



CULTURA E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: OLHARES ACERCA DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA BOLÍVIA¹

Ellen Grace Pinheiro²

Suzana Vieira³

RESUMO

Este estudo traz questões acerca da cultura na produção do conhecimento da educação física escolar boliviana a partir da perspectiva de três professores universitários da área. A coleta de dados se deu a partir de um questionário, sendo tratado por meio da análise de conteúdo. Constatamos que a produção do conhecimento sobre a Educação Física Escolar e a cultura encontra-se incipiente, na visão dos interlocutores, mesmo com a busca em promover diálogos com a cultura.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Cultura; Produção Científica e Tecnológica; Bolívia.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o sistema de Educação da Bolívia busca promover a visibilidade e a difusão da cultura popular, das tradições do povo e a história do país (BOLÍVIA, 2010, *tradução nossa*). Os fins dessa nova organização da educacional, citadas na Ley De La Educación Avelino Siñani - Elizardo Pérez, entre outros, trazem aspectos em relação à cultura:

Fortalecer o desenvolvimento da intraculturalidade, interculturalidade e o plurilinguismo na formação e a realização plena das bolivianas e dos bolivianos, para uma boa convivência em sociedade, contribuindo para a consolidação e fortalecimento da identidade cultural das nações e povos indígenas originários camponeses, comunidades interculturais e afrobolivianas, a partir das ciências, técnicas, artes e tecnologias próprias, na complementariedade com os conhecimentos universais (BOLÍVIA, 2010, p. 6, *tradução nossa*).

No período de 2000 a 2005, a situação econômica boliviana tornou-se dramática e rapidamente inviável, fazendo com que o sistema político perdesse sua legitimidade e credibilidade, tornando possível a ascensão de um governo popular. A educação

1 Pesquisa vinculada à Bolsa Produtividade em Pesquisa-Fundação Araucária, da coordenadora do projeto de pesquisa que originou esse estudo. Seu nome não compõe autoria nesse resumo (com seu consentimento), dado o limite de autoria estabelecido pela coordenação do evento.

2 Professora da Rede Básica de Educação do Paraná. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM-UEL. Integrante do Grupo de Pesquisa Corpo, Cultura e Ludicidade-DEF/UEM/CNPq. Universidade Estadual de Maringá (UEM), ellen_gr@yahoo.com.br

3 Bacharela em Educação Física pela Universidade Estadual de Maringá, integrante do Grupo de Pesquisa Corpo, Cultura e Ludicidade-DEF/UEM/CNPq. Universidade Estadual de Maringá (UEM), suzana_vieira27@hotmail.com

passa a ter como objetivo a promoção de um novo currículo para os diferentes níveis educativos; um currículo regionalizado elaborado pelo Conselho Educativos dos Povos Originários (CEPO); a capacitação de um grupo de professores pelo Programa de Formação Complementar (PROFOCOM) e cursos em nível primário e secundário (YAPU, 2013, *tradução nossa*). Essa lei possibilitou a estrutura curricular com valores, práticas e conhecimentos da cultura dos diferentes povos (GÓMEZ, 2015, *tradução nossa*).

Em meio ao contexto educacional, a Educação Física, como componente curricular das escolas, beneficiou-se com essa mudança. Segundo Cañete (2015), algumas instituições de formação na área da Educação Física foram oferecidas, sendo quatro escolas superiores de formação de professores, quatro programas complementares em universidades e mais dois cursos de licenciatura em universidades. Esses cursos de formação de professores passam a seguir as normativas estabelecidas pela 070/2010.

Entendendo que a Educação Física Escolar é uma parte da Cultura Física e que o conceito é definido, segundo Cañete (2008, p. 04, *tradução nossa*), como “o processo de interação entre o homem e seu ambiente, através do desenvolvimento de atividades físicas - desportivas mediadas por uma intervenção pedagógica”, indagamo-nos como a produção de conhecimento tem relacionado a Educação Física escolar com temas da cultura? E, quais seriam as principais referências que tratam sobre esse assunto?

Este estudo faz parte do Projeto de Pesquisa “Panorama da educação física escolar latino-americana: dimensões da cultura e qualidade na educação”, realizado pelo Grupo de Pesquisa Corpo, Cultura e Ludicidade (GPCCL), da Universidade Estadual de Maringá-Paraná (UEM). Para compreender as questões específicas, nutrimo-nos de fontes teóricas que abordam as temáticas atinentes ao país, acrescidas das contribuições de três interlocutores⁴ da área, denominados de P1BO, P2BO, P3BO.

2 A CULTURA COMO PARTE DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Com relação às principais referências teóricas que tratam da temática cultura na educação física escolar boliviana. P1BO (2016, *tradução nossa*), destacou os documentos do PROFOCOM. P2BO (2016, *tradução nossa*) afirma que as referências teóricas fazem falta, na educação escolar, para uma melhor compreensão acerca da cultura da atividade física. P3BO (2016, p. 2, *tradução nossa*) mencionou que são os “Cadernos de formação complementar UF. 12, 13, 14 de educação física”, referências da Espanha e do Brasil. Sobre a literatura boliviana, o interlocutor afirma que a produção é limitada porque “poucos autores se interessam” em “escrever sobre a educação física na Bolívia”.

No que se refere ao aporte teórico que os professores de Educação Física da escola possuem, este se encontra incipiente, conforme P1BO (2016, *tradução nossa*), e isso dificulta o desenvolvimento e consolidação da área na escola, por não

4 Dois dos interlocutores são professores na Universidad Mayor de San Simón (Cochabamba) e um é professor da Universidad Pública de El Alto (El Alto).

haver uma equidade no seu acontecimento, ou como esclarece Cañete (2001, p. 01, *tradução nossa*) já no início dos anos 2000: “a não - existência de um programa ou guia metodológico para o trabalho dos professores de forma que os mesmos possam desenvolver uniformemente as diferentes capacidades e habilidades em correspondência com o nível de ensino” e faixa etária, ao qual os educandos estão transitando. No entanto, não é só a falta de produção científica em que se resumem as dificuldades da área da Educação Física na Bolívia, além do resultado dos diagnósticos do Programa Nacional de Formación de Profesionales en el ámbito del Deporte y las Ciencias de la Actividad Física, em 2000 e 2008, que apontaram o pequeno número de centros para a formação de profissionais de Educação Física no país (fragilizando a atividade extensionista). Impera também a não concepção de uma política científica a partir do qual os projetos de investigação são gerados em correspondência com os principais problemas que se manifestam em educação física e desporto em todo o país, a falta de publicações científicas especializadas que permita a interação de profissionais com o conhecimento mais recente da área, a falta de reconhecimento social para profissionais da área com baixa remuneração e a presença de um espectro de trabalho muito apertado para os graduados desta especialidade (CAÑETE, 2008, *tradução nossa*).

O PROFOCOM é um programa que responde à necessidade de transformar o Sistema Educativo a partir da formação e o aporte aos maestros no Modelo Educativo Sociocomunitário Produtivo e da Lei da Educacional n.º 070 Avelino Siñani - Elizardo Pérez (BOLÍVIA, 2016, *tradução nossa*). Esta lei, por sua vez, define como objetivos da formação de professores e professoras:

Formar profissionais críticos, reflexivos, autocríticos, propositivos, inovadores, investigadores; comprometidos com a democracia, as transformações sociais, a inclusão plena de todas as bolivianas e os bolivianos. Desenvolver a formação integral da maestra e do maestro com alto nível acadêmico, no âmbito da especialidade e do âmbito pedagógico, sobre a base do conhecimento da realidade, a identidade cultural e o processo sócio-histórico do país (BOLÍVIA, 2010, p.18, *tradução nossa*).

Assim, com a abrangência desse programa em nível nacional, e com a carência de aporte teórico boliviano na área da Educação Física Escolar e cultura, os Cadernos de Formação Complementar têm se tornado referência, na visão dos interlocutores da pesquisa. Além disso, observou-se que as referências de outros países, os próprios cadernos do PROFOCOM, trazem leituras e atividades sobre textos oriundos de outros países como aporte teórico, sinalizando, mais uma vez que a Educação Física boliviana carece de publicações que dialoguem com a cultura, já que, em tese, a cultura tem-se tornado tema de destaque dessa nova organização da Educação Boliviana.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo com as mudanças ocorridas na Educação na Bolívia, a qual busca aproximar a educação da cultura local e da identidade nacional, de acordo com os interlocutores da pesquisa e com o referencial teórico adotado, não observamos que a produção do conhecimento tenha voltado seus olhares para questões que

abordem a cultura e a Educação Física Escolar, tornando-a incipiente. Isso pode ocorrer devido a vários fatores, como pouco interesse pela temática por parte dos autores P3BO (2016, *tradução nossa*); não concepção de uma política científica em que os projetos de investigação são gerados e pensados a partir dos principais problemas que se manifestam em educação física e desporto em todo o país; falta de espaços (Fórum de Ciência e técnica), onde seus resultados são divulgados; falta de publicações científicas especializadas que permitem a interação de profissionais com o mais recente conhecimento da área; falta de reconhecimento social para profissionais dessa categoria e a presença de um espectro de trabalho muito apertado para os graduados desta especialidade (CAÑETE, 2008, *tradução nossa*).

Diante desse contexto, torna-se crucial o incentivo à produção do conhecimento referente à cultura e a Educação Física Escolar, uma vez que o conceito de cultura física está relacionado à área, embora tomado em sua forma naturalizada. Assim, seu desenvolvimento e consolidação na escola poderão mostrar maior efetividade dos princípios dessa nova Educação boliviana.

CULTURA Y EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: PERSPECTIVAS SOBRE LA PRODUCCIÓN DEL CONOCIMIENTO EN BOLIVIA

RESUMEN: *Este estudio plantea cuestiones acerca de la cultura en la producción del conocimiento de la educación física escolar boliviana de los tres profesores universitarios del área. La recogida de datos ocurrió por medio de un cuestionario, y fue tratado por análisis de contenido. Verificamos que la producción de conocimientos sobre la educación física escolar y la cultura física es incipiente, en opinión de los interlocutores, incluso con la búsqueda de promover el diálogo con la cultura.*

PALABRAS CLAVE: *Educación Física; Cultura; Producción Científica y Tecnológica; Bolivia.*

CULTURE AND SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: LOOKING AT THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE IN BOLIVIA

ABSTRACT: *This study brings questions about culture in the production of knowledge of Bolivian school physical education from the perspective of three university professors of the area. The data collection was done from a questionnaire, being treated through content analysis. We found that the production of knowledge about Physical Education and Culture is incipient in the view of the interlocutors, even with the search to promote dialogues with culture.*

KEYWORDS: *Physical Education; Culture; Scientific and Technological Production; Bolivia.*

REFERÊNCIAS

BOLIVIA. Ministerio de la Educación. **Ley de la Educación “Avelino Siñani – Elizandro Perez”** nº 070. Estado Plurinacional de Bolivia, 2010.

_____. Ministerio de la Educación. **PROFOCOM: Unidad de Formación** n. 13. Estado Plurinacional de Bolivia, 2016.

CAÑETE, Luis Daniel Mozo. Un nuevo enfoque para la Educación Física Escolar en el marco de la Reforma Educativa en Bolivia. Una propuesta metodológica. **Lecturas: Educación Física y Deportes**. Revista Digital, Buenos Aires, n. 40, 2001.

_____. Profesionales de la actividade física o profisionales de la cultura física. ¿Qué necesita Bolivia? **Lecturas: Educación Física y Deportes**. Revista Digital, Buenos Aires, n. 120, 2008.

_____. La formación en educación física y deportes en Bolivia. In: SILVA, Ana Márcia, BEDOYA, Víctor Molina (Orgs.). **Formação Profissional em Educação Física na América**

Latina: encontros, diversidades e desafios. Jundiaí: Paco, 2015.

GÓMEZ, Tania Aillón. Posibilidades de producción de conocimiento desde la epistemología pluricultural en Bolivia. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 10, n. 2, jul./dez. 2015. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>>.

P1BO, P2BO. Participação na pesquisa Panorama da educação física escolar latino-americana: dimensões da cultura e qualidade na educação. **Questionário**. Universidad Mayor de San Simón. Cochabamba, Bolívia, jul-set. 2015.

P3BO. Participação na pesquisa Panorama da educação física escolar latino-americana: dimensões da cultura e qualidade na educação. **Questionário**. Universidad Pública de El Alto. El Alto, Bolívia, out. 2015.

YAPU, Mario. Veinte años de educación en Bolivia: dos reformas y algunos temas de investigación social. **Revista Tinkazos**, La Paz, v.16 n. 34, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.org.bo/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1990-74512013000200008>. Acessado em março de 2017.